

Temporada de furtos nos shoppings

DF - COMÉRCIO

DESCUIDO NA HORA DAS COMPRAS PODE CUSTAR CARO.

LADRÕES FICAM DE OLHO NAS SACOLAS, BOLSAS E CARTEIRAS

FABÍOLA GÓIS

O funcionário público Nei Santos, de 46 anos, diz que costuma ter cuidado para não ser roubado. Mas ontem à tarde, em meio ao aglomerado de pessoas no Conjunto Nacional, deixou sua bolsa e o aparelho celular largados em cima de uma mesa enquanto conversava com amigos a alguns metros.

Comportamentos como estes facilitam a ação dos bandidos e são condenados pelas regras de segurança.

Final de ano é a época em que os bandidos estão mais atentos e os consumidores mais dispersos. Um olhar para a vitrine de uma loja com o zíper da bolsa aberto, a carteira para fora do bolso e bolsas a tiracolo são pratos cheio para os ladrões. Em minutos, os pertences são arrancados e levados sem que, muitas vezes, os donos percebam.

Mesmo com as medidas de segurança adotadas pelas lojas, nem sempre é possível evitar os furtos. "Os sensores automáticos, o circuito interno de TV e os alarmes são os dispositivos mais usados,

mas o mais importante é a conscientização do consumidor para não facilitar a ação dos bandidos", disse Adilson de Moraes Brito, chefe da segurança do Conjunto Nacional.

A grande movimentação de pessoas nos shoppings - só no Conjunto Nacional circulam, por dia, cem mil pessoas no Natal - dificulta a segurança. O contingente de seguranças também é aumentado nesta época. No Conjunto Nacional, o efetivo sobe para 87 homens, 25% a mais que o normal. Eles são treinados para informar aos clientes os cuidados que devem ter para evitar os furtos.

"Deixar a bolsa na cadeira ao lado enquanto lancha, usar

mochila e deixar a bolsa aberta ao pagar contas são atitudes que devem ser evitadas", afirmou Adilson. Ele observou que, em telefones públicos, as mulheres se esquecem das bolsas enquanto falam ao telefone e muitas vezes são roubadas.

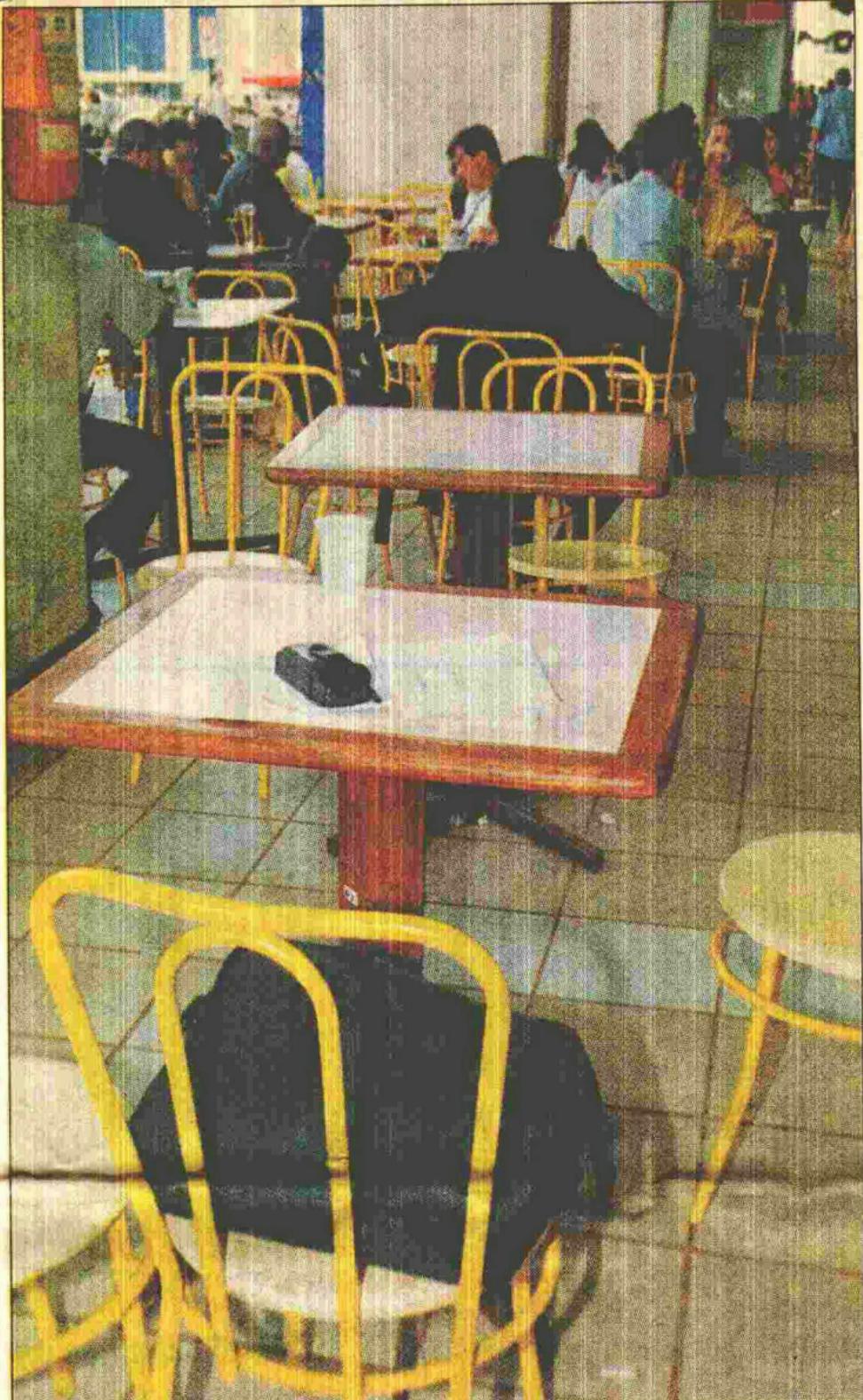
A Secretaria de Segurança Pública (SSP) fez uma pesquisa com delinquentes e descobriu que, em muitos casos, eles não encontraram qualquer dificuldade para roubar.

"É preciso que a sociedade se comprometa com as questões de segurança; nesta época, há um maior número de furtos e de pequenos assaltos", afirmou o coronel João Vítola, coordenador de Comunicação Social da SSP.



CARTEIRA em cima do balcão facilita a vida dos gatunos

FOTOS: ANTÔNIO ARAUJO



MOLEZA: *Nei esqueceu a bolsa e o celular, mas deu sorte*

Como evitar surpresas

- Ande com atenção. O bandido atua quase sempre em cima da sua distração;
- Procure andar sempre acompanhado;
- As bolsas devem ser conduzidas junto ao corpo, com o zíper para a frente, e não a tiracolo. Os delinqüentes costumam usar giletes ou estiletes para cortá-las por trás;
- Em caso de assalto, não reaja. Evite fazer gestos bruscos para evitar que o ladrão entenda que é uma reação;
- Evite ser esbarrado por alguém. Se isto ocorrer, confira se desapareceu algo que lhe pertencia;
- Não troque cheques ou dinheiro;
- Não aceite guardar pacotes, embrulhos e objetos em geral;
- Em filas de bancos, não permita que pessoas estranhas observem seus dados pessoais ao preencher qualquer tipo de documento. No caixa eletrônico, nunca permita que vejam sua senha ser digitada, evitando também a aproximação de pessoas que querem ajudá-lo;
- Se você estiver com o cartão magnético na mão e por causa de um esbarrão ele cair, confira, ao apanhá-lo, se realmente é o seu cartão;
- Após receber dinheiro no caixa, transporte-o discretamente e não conte dinheiro em público; certifique-se de que não está sendo seguido;
- Nunca deixe a sua bolsa sobre o balcão ou sobre o carrinho de compras;
- Não ande sozinho em ruas vazias ou escuras;
- Fique atento à aproximação de carros estranhos;
- Não estacione o veículo em locais isolados;
- Evite dar ou aceitar caronas de desconhecidos;
- Em caso de alguma suspeita, avise à polícia imediatamente pelo telefone 190.